



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**

100% PRESENCIAL

3 a 6 de agosto de 2022
~ Rio de Janeiro | RJ ~
Hotel Windsor Barra

Trabalhos Científicos

Título: Pneumotórax Espontâneo Em Criança Com Infecção Por Covid-19

Autores: ANA LETÍCIA FERNANDES COELHO DE OLIVEIRA (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS), GABRIELA ALBERNAZ CAMPOS (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS), LÍLIA MAIA SILVA (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS), MARIA BEATRIZ TAVARES CAMACHO PEREIRA (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS), DANIELA RABELLO FRANCO (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS), ADRIANA PAIVA DE MESQUITA (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS)

Resumo: A covid-19 causada pelo Sars-Cov 2 tornou-se uma Pandemia global. O acometimento na infância varia desde formas assintomáticas à quadros graves. Lactentes e pré-escolares são mais vulneráveis. "O objetivo foi descrever o caso de um pré-escolar que evoluiu com pneumotórax espontâneo. "Relato de caso." AHGB, 2 anos e 11 meses, masculino, lactente sibilante, apresentou febre, irritabilidade, tosse persistente, progredindo para desconforto respiratório associado à broncoespasmo severo. Teste de antígeno e PCR-RT positivos para SarsCov 2. Internado com diagnóstico de síndrome respiratória aguda grave e pneumonia, sendo prescritos: oxigênio por cateter, corticoide e antibiótico sistêmico, respectivamente. Evoluiu com piora clínica, laboratorial e radiológica, com volumoso pneumotórax espontâneo à direita. Necessitou de dreno fechado por 15 dias, com melhora. Quatro dias após a retirada do dreno, outro episódio de dispneia súbita e novo pneumotórax associado a pneumatoceles. Ficou com dreno de tórax por mais 10 dias. Exames laboratoriais demonstraram: Leucocitose com desvio para esquerda, PCR, D- dímero, fibrinogênio e ferritina alterados. Em virtude da evolução grave, necessitou de vários esquemas antibióticos e anticoagulação. A evolução foi favorável, com melhora progressiva e redução dos marcadores inflamatórios. Alta para seguimento ambulatorial após 39 dias de internação hospitalar."O pneumotórax associado à covid-19 em crianças, embora raro, foi uma das complicações pulmonares observadas durante a Pandemia. Deve ser suspeitado em caso de piora súbita dos sintomas respiratórios. Ocorre devido a inflamação, lesão parenquimatosa, tosse ou ruptura de pneumatoceles. O reconhecimento precoce é importante, pois, evitará o aumento da morbidade e mortalidade.